

11/11/96
CENTRAL
Data 11/11/96 Pg 17
Class. V. 145 / KARAIAD 26

Índios caiapós matam 2 pescadores em Altamira

Dois pescadores foram mortos a tiros de espingarda por índios caiapós da reserva Kararaô, na região de Altamira, no Pará, no último domingo.

O crime provocou revolta nos moradores de Altamira, que ameaçaram pôr fogo na sede local da Fundação Nacional do Índio (Funai) e no posto de atendimento médico dos índios.

Além disso, ameaçavam linchar os administradores da Funai na reserva e os técnicos indigenistas.

O clima permanecia tenso na cidade ontem: os caiapós receberam ordens da Funai de não sair da aldeia de forma alguma, para evitar novos conflitos.

O incidente ocorreu no rio Iriri, que passa entre as reservas Kararaô e Araras, ambas dos caiapós.

Barco — Os seis pescadores que sobreviveram disseram que os índios não acreditaram na informação de que o barco de pesca estava seguindo para a localidade de Cupi, longe das terras indígenas.

A Funai alega que todos os moradores da região sabem que os caiapós não gostam da invasão de pescadores e proíbem o acesso à região onde ocorreu o incidente.

Uma multidão foi ao enterro do pescador Antônio Domingos, dono do barco atacado. O corpo de seu irmão Sebastião ainda não foi encontrado.

A Funai, que está financiando o enterro e as buscas ao corpo, vai mandar representantes de seu departamento jurídico ao local para acompanhar as investigações da polícia.

Como são considerados inimputáveis criminalmente, os índios responsáveis pelo assassinato poderão permanecer na aldeia mesmo depois de responsabilizados.

Caso semelhante ocorreu com Paulinho Paiacã e sua mulher Irekrã, acusados de estuprar uma mulher branca, em Redenção, no Pará.

A polícia até ontem só tinha tomado o depoimento de um dos sobreviventes, o menor J.G.S., de 15 anos.